

# CURRÍCULO

## Célio Turino

Nascido em Indaiatuba e crescido em Campinas. Atua há mais de 30 anos junto à movimentos sociais e culturais como os Movimentos estudantil (no final da ditadura), sindical (nos anos 80, tendo sido fundador do primeiro sindicato de servidores públicos do Brasil, em 1988), participou do movimento contra a Carestia, em Defesa da Amazônia, a Anistia, as Diretas Já!, entre tantos.

Célio Turino foi Secretário Municipal de Cultura de Campinas de 1990 a 1992, Diretor do Departamento de Programas de Lazer na Secretaria de Esportes, na gestão de Marta Suplicy, e Secretário na Secretaria da Cidadania Cultural do Ministério da Cultura entre 2004 e 2010, período em que criou o Programa Cultura Viva, política do Ministério da Cultura que marca uma mudança de paradigma na elaboração de políticas públicas para a Cultura no Brasil. O Programa Cultura Viva viabilizou a criação de mais de 2000 Pontos de Cultura espalhados em mais de mil municípios do Brasil, beneficiando mais de 8 milhões de pessoas e criando 30.000 postos de trabalho.

# CÉLIO TURINO

## ***Currículo Condensado***

*Nome Completo:* Célio Roberto Turino de Miranda

*Data de Nascimento:* 12 de abril de 1961

*Profissão:* Historiador, Administrador Cultural e Escritor

### ***Formação Acadêmica:***

- História – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (Graduação 1979/1984 e Mestrado 2000/2004)
- Especialista em Administração Cultural – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP (Pós Lato Sensu – 1986)

### ***Livros e Ensaios Publicados:***

- CULTURA A UNIR OS POVOS - A arte do encontro (Instituto Olga Kos, 2017)
- UMA VISÃO INCLUSIVA – Arte, esporte e Síndrome de Down (Instituto Olga Kos, 2011)
- PONTO DE CULTURA – o Brasil de baixo para cima (Ed. Anita Garibaldi, 2009); livro em segunda edição, com 6.000 exemplares vendidos e edição em espanhol (Ed. Tragaluz-Colombia, 2011).
- NA TRILHA DE MACUNAÍMA – ócio e trabalho na cidade (Ed. SENAC, 2005), em segunda edição e 7.000 exemplares vendidos.
- O Lazer nos Programas Sociais, org. – (Ed Anita Garibaldi, 2003); edição esgotada.
- Autor de dezenas de ensaios e artigos publicados em diversos livros e revistas. Temas em Políticas Públicas, Educação, Lazer, Esporte, Ludicidade e Cultura.

### ***Experiência Profissional:***

- Prefeitura Municipal de Campinas, contratado em 1 de outubro de 1980; desde 1985 no cargo de Historiador Senior e lotado na Secretaria Municipal de Cultura (Museu da Imagem e do Som);
- Sócio proprietário da empresa DUO Marketing Cultural – 1994-2000;
- Informática dos Municípios Associados – IMA-Campinas, contratado em 2 de janeiro de 1978 no cargo de operador de impressora Off-Set;

### ***Cargos Exercidos:***

- Secretário da Cidadania Cultural (anteriormente Secretaria de Programas e Projetos Culturais) – Ministério da Cultura, Governo Federal (2004/2010);
- Diretor de Promoções Esportivas e Lazer – Prefeitura de São Paulo (2001/2004);
- Historiador no Museu da Cidade – Prefeitura de Campinas (1993/2000);
- Secretário Municipal de Cultura e Turismo – Prefeitura de Campinas (1990/92);
- Secretário de Governo – Prefeitura de Campinas (agosto de 1989/maio 1990);
- Assessor Especial Gabinete do Prefeito – Prefeitura de Campinas (1989);
- Chefe da Divisão de Museus da Secretaria Municipal de Cultura – Prefeitura de Campinas (1986/1987);
- Coordenador dos Museus de História, História Natural, Antropológico e Índio (1984/1988) – Prefeitura de Campinas;
- Agente de Descentralização Cultural em bairros e favelas de Campinas (1980/84).

### ***Principais Realizações Profissionais:***

- Idealizador e gestor do Programa CULTURA VIVA e dos **Pontos de Cultura**. Política Pública referência para diversos países da América Latina e Europa, com mais de 3.000 Pontos de Cultura espalhados em 1100 municípios do Brasil e beneficiando 8 milhões de pessoas. O programa contempla ações como: Cultura e Saúde, Escola Viva, Agentes Jovens de Cultura, Valorização da Cultura tradicional e dos mestres Griôs, Cultura

lúdica e Infantil, Interações Estéticas (residências artísticas em Pontos de Cultura, incluindo intercâmbio internacional), Mídia Livre, Cultura Digital, entre outros;

- Programa MAIS ESPORTE. Núcleos de Esporte Comunitário para crianças na periferia de São Paulo, beneficiando mais de 20.000 e tendo servido de base conceitual para o programa SEGUNDO TEMPO, do Governo Federal;
- RECREIO NAS FÉRIAS. Programa de Cultura e Lazer em tempo de férias, iniciado em Campinas (1990/91) e tendo beneficiado 90.000 crianças e adolescentes em cada edição, com duração de uma semana. Posteriormente foi retomado na cidade de São Paulo (2001 em diante), beneficiando 200.000 crianças e adolescentes por edição;
- LUDICIDADE. Programa de Cultura Infantil e lúdico com a implantação de brinquedotecas e ônibus brincalhão (2002 em diante);
- VIVA SÃO PAULO no Verão. Programa de Lazer em clubes municipais e parques públicos na cidade de São Paulo (2002 em diante) beneficiando centenas de milhares de pessoas em atividades livres e gratuitas;
- CORRIDAS DE RUA na cidade de São Paulo. Em 2001 São Paulo contava com pouco mais de uma dezena de corridas de rua com mil participantes; após 3 anos de trabalho como Diretor de Lazer eram mais de 50 corridas com, no mínimo, 2.000 participantes, gerando toda uma economia de corrida de rua na cidade, além de envolver centenas de milhares de pessoas em atividade esportiva, saúde e lazer;
- AGENTE JOVEM DE LAZER e CULTURA – Programa de Formação de Agentes Jovens (entre 16 e 24 anos, com renda per capita de meio salário mínimo) em trabalhos comunitários como: Recreação comunitária para atuação em Escolas Abertas, Parques e Ruas de lazer, Monitor de Jogos de Tabuleiro (xadrez, damas, etc...), Árbitro, Agentes de Teatro, Cultura Digital, Patrimônio Histórico, gestão em Pontos de Cultura. O programa teve início em São Paulo e beneficiou 5.500 pessoas, depois foi aplicado pelo governo federal beneficiando mais 11.000 jovens;
- PROJETOS E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - realizados quando produtor cultural privado, pela sua empresa DUO. Organização de programas como: Galleria Music (apresentações musicais em Shopping Center de

Campinas – aproximadamente 200 apresentações gratuitas, uma por semana, com shows de jazz, MPB e Musica Instrumental); Concertos SESC na Catedral (aproximadamente 50 concertos gratuitos de música erudita e restauro de órgão tombado pelo patrimônio); Banco do Brasil Musical – produção do estados de São Paulo – (aproximadamente 30 shows em diversas cidades, realizados em ginásios e teatros); Bienal de Designer Gráfico e encontros internacionais com designers gráficos (3 edições); Semanas da Cultura Francesa (2 edições com diversas turnês internacionais); Espetáculos e shows independentes.

- POLÍTICA CULTURAL EM CAMPINAS (1990/92). Neste período a cidade de Campinas ficou nacionalmente conhecida por sua intensa atividade cultural. No prazo de um ano o público pagante nos teatros municipais saltou de 22.000 para 105.000 (por semestre), com diversas estréias nacionais. Foi quando aconteceram as 3 edições do FIT (Festival Internacional de Teatro); o teatro Lona Azul; a abertura de 11 Casas de Cultura (embrião dos Pontos de Cultura); a criação do Conselho Municipal de Cultura; a Lei de Incentivo à Cultura, destinando 0,5% do orçamento municipal para projetos culturais selecionados por edital público via Prêmio ESTÍMULO (US\$ 500 mil e 72 premiados em 9 categorias já na primeira edição – 1991, cabe lembrar que à época a única política de financiamento da cultura vigente no país era via renúncia fiscal); tombamento e preservação de 22 imóveis históricos e inventário da área envoltória do centro de Campinas, totalizando 5.000 imóveis; Museu da Cidade - Lidgerwood; Aquário Municipal; Pinacoteca; Biblioteca Braile; Lago do Café (parque cultural com 300.000 mt<sup>2</sup>), entre outras realizações.
- Reestruturação de 4 Museus Municipais em Campinas; captação de patrocínio privado (US\$ 100 mil para o Museu de História Natural, US\$ 150 mil para o Museu da Cidade e diversos patrocínios e financiamentos em menor valor); vencedor do prêmio de melhor projeto museológico no Estado de São Paulo (1986); curadoria e organização de diversas exposições (Campinas, a cidade e os sonhos; Campinas vai à guerra; 80 anos de Lei Áurea – abolição ou emancipação?; Memória do Trabalhador Ferroviário; O Cometa no tempo e no espaço; História das Eleições no Brasil, entre outras). Entre 1984/88.

- Organização de diversas Feiras de Arte, Grupos Culturais e Cineclubes em bairros populares e favelas na cidade de Campinas (1980/84);
- GRÁFICO. Operador de impressora Off-Set de mesa, produzindo praticamente todos os folhetos, informativos, cartazes e catálogos da programação cultural de Campinas. Entre 1977/80. Foi quando iniciei meu ofício com a Cultura, tinha 16 anos.

*Participação em Conselhos, leis aprovadas e homenagens recebidas:*

- Presidente do Fundo Municipal de Apoio à Cultura – Campinas – 1990-92 (Fundo Público de Cultura);
- Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – Condepacc (Política de Preservação e Tombamento Histórico e Ambiental) 1990-92;
- Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Campinas – criador e primeiro presidente – 1991-92 (nesta época o conselho contava com 1/3 do governo e 2/3 da sociedade e a eleição era direta – com a posterior mudança de governo a composição foi alterada e o presidente passou a ser indicado pelo prefeito);
- Presidente do Conselho de Preservação da Mata Santa Genebra – 1990-92 (sua atuação rendeu prêmio de melhor preservação ambiental do país com o prêmio Du Pont);
- Conselho Nacional de Políticas Culturais e Conselho Nacional de Incentivo à Cultura –CNIC- 2004-2010;
- Lei de Criação do Conselho Municipal de Cultura – Campinas (formulação e sistematização da lei), 1991;
- Lei de Incentivo à Cultura – Campinas (idealização, formulação e sistematização da lei), 1991 – Esta foi a primeira lei do país que foi em um caminho diferente das leis de renúncia fiscal (Rouanet, Mendonça, etc...), assegurando um fundo público com 0,5% das receitas municipais correntes para seleção pública de projetos culturais;
- Lei de Incentivo às Salas de Cinema – Campinas – 1990 (idealização, formulação e sistematização) – 1992 – Esta lei é simples e surge em um quadro de fechamento de salas de Cinema em todo o país, ela criou isenção de ISS (5% da bilheteria) para o cinema, em contrapartida os



exibidores teriam que oferecer entrada gratuita para idosos e estudantes da rede pública. Como consequência, Campinas é a cidade com maior parque exibidor por habitantes no Brasil;

- Comendador de Palmares – principal comenda do estado de Alagoas, recebida pelos relevantes serviços culturais prestados no desenvolvimento de uma rede de cultura comunitária no estado;
- Comendador da Renascença – principal comenda do estado do Piauí, recebida pelos relevantes serviços culturais prestados no desenvolvimento de uma rede de cultura comunitária no estado;

### ***Militância Social e Política:***

- Atualmente sem militância partidária. Atua como conferencista e divulgador da teoria de conceitos dos Pontos de Cultura e da Cultura Viva, auxiliando na implantação de lei e políticas públicas em diversos países da América Latina (Argentina, Peru, Colômbia, Costa Rica, Guatemala e México, entre outros) e Espanha;
- Filiado ao Partido Comunista do Brasil – PCdoB até 2011, foi candidato a deputado federal em 2010;
- Reingresso ao Partido Comunista do Brasil em 1995, tendo participado dos diretórios municipais de Campinas, da cidade São Paulo e do estado de São Paulo;
- Vereador Suplente da Câmara Municipal de Campinas pelo PT, 1989/92;
- Filiação ao Partido dos Trabalhadores, com participação no diretório municipal, entre 1985/91;
- Movimento Oposição Sindical; Coordenação de campanhas salariais e greves dos servidores públicos municipais de Campinas; Fundação do Sindicato dos Servidores Municipais de Campinas, 1988;
- Coordenador da sucursal do jornal TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA, 1980/83
- Militância no Movimento Estudantil, Congresso de Reconstrução da UNE, 1979, Centro Acadêmico de Ciências Humanas e Diretório Central dos Estudantes da UNICAMP. Entre 1979/83.

- Fundação da ASC – Associação Secundarista de Campinas (depois UCES – União Campineira dos Estudantes Secundaristas), 1978;
- Participação no Comitê Brasileiro pela Anistia; Movimento contra a Carestia; Movimento de Defesa da Amazônia; Comitês de Solidariedade às greves operárias; reorganização do Movimento sindical e primeira CONCLAT (Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras) e campanha “Diretas já!”. Entre 1978/84.
- Militância no Partido Comunista do Brasil (na clandestinidade) entre 1978/84;
- Início de militância no combate à ditadura militar em 1977.

**Célio Turino**

Fone: **(11) 96759647**

E-mail: **celioturino65@gmail.com**